

NOVO PNEU

HS CHEGA CORRENDO

PUMA CLASSIC

Os testes comparativos entre os pneus Cinturato e Cinturato HS foram feitos na pista de Interlagos, com sucesso ao lado, e não esquecer os testes de resistência de alta velocidade em condições de pista normal de qualidades esportivas de HS. Ambos são fabricados no Brasil a partir de dezembro.

Quem gosta de correr já tem presente de Natal: um HS nacional (High Speed, Alta Velocidade), pneu de borracha mais rígida, com três linhas de sulcos, que pode resistir até 250 km por hora. O novo HS já chegou em Interlagos, São Paulo, provando que é bom. Marinho e Chiquinho, com o GT Malzoni, tiveram um teste e acharam que, se o tempo não chegar a melhorar a aderência foi bem maior. E todo mundo ficou com a impressão de que no molhado a aderência do HS bem melhor foi mesmo, quase tão boa quanto no seco. São Paulo, Marinho e Chiquinho fizeram mais testes, com o velho B3 (grupo HS), e descobriram a marca de 4 minutos e 7 segundos para o velho, enquanto nunca atingida com esse tipo de veículo.

O grande problema dos corredores brasileiros no passado eram os pneus. Os tipos normais não suportavam corridas. Tinham de ser trocados depois de poucas voltas, o que numa prova comprida exigia muitas paradas, ficava caro e era perigoso. Por causa de um detalhe a banda de rodagem, submetida à força aerodinâmica, ao sofrer se deslocava do centro do pneu provocando acidentes sérios.

Cinturato aparece
Quando o Cinturato nacional apareceu, os corredores brasileiros adotaram o mesmo. São dois os tipos que a Pirelli fabrica: o Cinturato normal, que aguenta velocidades de até 160 km por hora, e o Sport, até 200.

Entre pneus resistem bem ao desgaste, o desenho permite boa aderência e a aderência que aumenta a curvatura e o equilíbrio na categoria prototipo e também em algumas categorias brava. E ainda, assim por cima, são melhores à disposição pneus com medidas mistas.

A Pirelli foi a única fábrica de pneus que no Brasil entrou firme no campo esportivo. Então, resolveu lançar o High Speed, pneu de fim de ano para os corredores brasileiros.

Mais HS e Sempione
Os carros normais não são feitos de fora, no mesmo tempo foram lançados o Sempione, que está para o HS como o Spalla de Sicurezza está para o Cinturato. O HS na medida de 185 x 400 para resolver o problema dos carros prototipo e também de alguns, como o Brasinca e prototipo Termostato da Simca e os carros de peso de mais ou menos 160 mil quilos um Agony, nacionalizado, não costava muito mais caro que os demais. E a nova linha deverá custar cerca de 10% mais que os antigos Cinturatos Sport.



HS ARRIVES RUNNING

NEW TIRE

The comparative tests between for tires

Cinturato and Cinturato HS were made at the Interlagos track, successfully; the new Sempione that incorporates to normal use conditions the sporting qualities of HS. Both will be manufactured in Brazil at from December.

it required a lot of stops, was expensive, and dangerous. Because of one detail: the tread, subjected to the centrifugal force, sometimes moved from the tire casing, causing serious accidents.

Pirelli was the only tire factory that entered Brazil firmly in the sports field. So he decided to launch High Speed, a holiday gift for the Brazilian runners.

Waist appears

More HS and Sempione

Those who like to run already have a Christmas present: a national HS (High Speed), the stiffer rubber tire with three nailon pads that can withstand up to 250 km per hour.

The new HS has been to Interlagos, Sao Paulo, proving it is good. Marinho and Chiquinho, with the GT Malzoni, made a test and found that if the weather did not improve, the grip was much higher. And everyone got the impression that in the wet the grip of HS was also higher, almost as good as on dry asphalt. Afterwards, Marinho and Chiquinho made another test, with Vemag 38 (group three), and reached the mark of 4 minutes and 7 seconds for the lap, until then never reached with this type of vehicle.

The big problem for Brazilian runners in the past was the tires. Normal types did not support racing. They had to be changed after a few laps, which in a long race

When the national Cinturato appeared. Brazilian races went better. There are two types that Pirelli manufactures: The normal Cinturato, which can handle speeds of up to 160 km per hour, and the Sport, up to 200.

These tires resist well to wear. The design allows for good grip and the carcass waist reinforces everything.

But with the faster cars that emerged in the prototype category, the racing problem is back. Tire at 200 km per hour was no longer good, not even for some brave truckers. And these, moreover, did not have at their disposal

Normal cars will not be left out. At the same time it will be launched and Sempione, which stands for HS as Spalla de Sicurezza was for Cinturato.

The 185 x 400 Cinturato HS is also being launched to address the problem of heavy, large and fast cars such as the Brasinca, the Simca Storm prototype and the wagons. This tire had already been used by some runners, only imported, at a price of about 160,000 each. Now, nationalized, it won't cost much more than the others. And the new line should cost about 5% more than the old Cinturatos Sport.